

Dia 18 de Abril

**+ de 100 monumentos
e sítios à sua espera!**



Dia 18 de Abril

POR AMOR AO PATRIMÓNIO

9h30 **CASA DAS ARTES (PORTO)**



PROGRAMA

09:00

Receção aos participantes

09:30

Sessão de abertura

Laura Castro

09:45-10:00

Por amor à paisagem.

Teresa Andresen

Painel Património e Identidade

10:00-10:15

Passeio das Virtudes: Pessoa, Património e Virtude - Da Arte da Palavra.

Ana Cláudia Fernandes

10:15-10:30

Caxinas: Mar, memória e identidade numa praia sem pescadores.

Abel Coentrão

10:30-10:45

Por amor ao Património: [há] 45 anos a estudar, defender e divulgar o património da região de Aveiro.

Paulo Morgado | Sónia Filipe

10:45-11:00

Ouvir as vozes do Tempo.

Ana Cristina Nabais de Oliveira

No Dia Internacional dos Monumentos e Sítios 2024, 18 de abril, o Património Cultural, Instituto Público, promove o Encontro Nacional "Por Amor ao Património", dedicado à reflexão conjunta sobre o papel dos cidadãos e das associações de defesa e valorização do património nas estratégias de mitigação das catástrofes e conflitos que o vitimam, à luz da Carta de Veneza.

Com abertura de Teresa Andresen, 13 associações partilham as suas experiências, de forma a contribuir ativamente para o fortalecimento da identificação dos cidadãos para com o Património Cultural, atentas aos desafios atuais, como são exemplo a emergência climática, as catástrofes naturais e os conflitos armados.

Treze exemplos paradigmáticos e de abrangência nacional na sensibilização dos cidadãos e das comunidades, no reforço da importância das ações de divulgação do património e do cuidado ativo pelos cidadãos, ambicionam uma consideração alargada sobre o papel desempenhado e a desempenhar pelos cidadãos na atualidade.

Dia 18 de abril, a partir das 9.30h, na Casa das Artes (Porto), cumpre-se mais um apelo ao exercício da cidadania "Por Amor ao Património". Participe!

Participação livre, sujeita a inscrição prévia. Inscreva-se em:

<https://bit.ly/PorAmorAoPatrimonio>

Dia 18 de Abril

POR AMOR AO PATRIMÓNIO

9h30 **CASA DAS ARTES (PORTO)**

Painel Comunidade e Território

11:00-11:15

Gentes do Mercado - os saberes do mercado de Tavira como um modelo de aproximação comunitário.

Alexandra dos Santos

11:15-11:30

Afirmação da comunidade: 28 anos da experiência da Frauga na preservação de património imaterial e material em Picote e na Terra de Miranda.

José Francisco Meirinhos | Jorge Jacoto Lourenço

11:30-11:45

O Arquivo de Memória. Contamos a História Recente de realidades distantes.

Susana Mendes | Eduardo Rodrigues

11:45-12:00

Discussão

Moderação | Paulo Oliveira

12:00-14:15 | Pausa para almoço

Painel Património e Turismo

14:30-14:45

Reabilitar, conservar e estudar. A recuperação do Castro de Sabroso (Guimarães).

Gonçalo Cruz | António Freitas

14:45-15:00

Guardiões do Passado, Construtores do Futuro: o legado da Irmandade da Lapa e os desafios e as oportunidades na valorização turística e cultural do seu património.

Manuela Maia Rebelo

Painel Património e Território

15:00-15:15

Renovar o olhar sobre o Artesanato em Évora: a AARTOÉ.

André Panoias | Helena Imaginário | Joana Oliveira

15:15-15:30

A Ação da ACDR de Freixo de Numão no estudo, preservação e divulgação do Património.

António Sá Coixão

15:30-15:45

APPA-VC: 30 anos a proteger, valorizar e divulgar o património histórico e cultural de Vila do Conde.

Ana Valentim | Liliana Pereira

15:45-16:00 | Pausa para café

16:00-16:15

Casa Gandaresa - Património Vivo da Comunidade e do Território.

Brigite Capeloa

16:15-16:45

Discussão

Moderação | Telma Silva / Agostinho Ribeiro

Dia 18 de Abril

A MEMÓRIA DA LIVRARIA DO MOSTEIRO DE VILAR DE FRADES

18h00 **CONVENTO DE VILAR DE FRADES (BARCELOS)**

**Apresentação com José Francisco Meirinhos – Raquel Patriarca
(Faculdade de Letras da Universidade do Porto)**

A Livraria (dita) de Vilar de Frades é composta por 1004 volumes impressos que correspondem a 544 títulos, publicados entre 1514 e 1827. Estes livros versam, maioritariamente, sobre temas de Religião e Teologia, Filosofia e Direito Canónico, História da Igreja e Ordens Religiosas, com algumas incursões na Literatura e Biografia, na Medicina e na Astronomia, e estão escritos em português, espanhol, francês, italiano, inglês, alemão, latim, grego e hebraico.

A pedido de um dedicado deputado às cortes, o barcelense João António Gomes de Castro, e por oferta do Governo de Sua Majestade, foram estes livros escolhidos no Depósito das Livrarias dos Extintos Conventos, em Lisboa para onde haviam sido recolhidos em 1834. Viajaram de comboio rumo a Barcelos em 1863, como parte de uma remessa que, na época, se registou como contendo 2314 obras. Traziam o propósito de apetrechar a recém-fundada Biblioteca Municipal de Barcelos e a ideia de devolver à sua terra de origem a antiga livraria monástica do Convento de Vilar de Frades.

Ainda que, no presente momento, este fundo bibliográfico possa constituir a evocação física da livraria monástica de Vilar de Frades, os trabalhos realizados por este projeto permitiram confirmar que estes livros nunca pertenceram, de facto, a este Mosteiro. Havendo ainda muitas obras cuja proveniência monástica se desconhece, o tratamento técnico da coleção permitiu identificar um conjunto de 42 casas religiosas a que pertenceram estes livros. Nenhuma delas o Convento de Vilar de Frades.

Os volumes foram catalogados, objeto de tratamento e integram hoje a Sala da Memória do Mosteiro de Vilar de Frades.

Este foi um projeto lançado pela então Direção Regional de Cultura do Norte e desenvolvido pelo Gabinete de Filosofia da Universidade do Porto, em colaboração com a Biblioteca Municipal de Barcelos.

Dia 18 de Abril

HARDANÇA

21h30 **CONCATEDRAL DE MIRANDA DO DOURO**

Hardança é um projeto de música folk/tradicional que nasceu em 2019.

A paixão pela música e pelas raízes, são comuns aos elementos do grupo e o nome escolhido não é em vão - os temas, maioritariamente originais, abordam temas da "herança" riquíssima de usos, costumes, valores e vida deixada pelas gerações passadas.

Composto por 4 elementos - Licínio Castro nas cordas, Fabíola Mourinho na voz, Bruno Berça na Percussão e Amadeu Soares na gaita de foles e saxofone, Hardança promete manter vivo o legado dos que nos precederam, honrando as memórias e as raízes.

Dia 18 de Abril

GUILHERME, O MONGE DAS PEDRAS

21h30 **MOSTEIRO DE SÃO JOÃO DE TAROUCA**

A História de Cister, cruzamento artístico Voz e Música. A história da ordem monástica que fundou Portugal.

Participantes: TeatroSolo, Academia de Música de Lamego e Universidade Sénior Jerónimo Cardoso - Lamego

Dia 18 de Abril

COIMBRA ENTRE DESASTRES E CONFLITOS

18h00 **MOSTEIRO DE SANTA CLARA-A-VELHA (COIMBRA)****Sessão promovida pela Coimbra | Rede de Museus**

Moderação: Luísa Trindade – Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra – Centro de História da Sociedade e da Cultura | UC

PROGRAMA

ÁGUA

“A água na singularidade do Mosteiro de Santa Clara-a-Velha de Coimbra”

Francisco Pato de Macedo – Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra – Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património | UC

AR

“Jardim Botânico da Universidade de Coimbra: notas sobre resiliência e recuperação após o ciclone Leslie”

António Gouveia – Departamento de Ciências da Vida | Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra | Centro Ecologia Funcional | UC

FOGO

“Ex-funere vita: as várias vidas do Colégio de Santo Agostinho”

Joel Araújo | Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

TERRA

“«... nem tanto à terra!»: a construção da Cidade Universitária e a destruição da Alta da cidade de Coimbra”

Milton Pedro Dias Pacheco | CHAM – Centro de Humanidades | Universidade NOVA de Lisboa e Universidade dos Açores | Sociedade Portuguesa de Estudos de História da Construção

Dias 18 e 20 de Abril

VISITAS GUIADAS

MOSTEIRO DE SANTA CLARA-A-VELHA (COIMBRA)

Dia 18 de abril | 10h15 / 11h30 / 14h00 / 21h00 / 22h00

Dia 20 de abril | 21h00 / 22h00

“A morte na clausura”

Nesta visita orientada serão apresentadas as diferentes tipologias de monumentos funerários, a gramática decorativa e epígrafes que apresentam. Serão ainda divulgados alguns dados sobre os seus ocupantes, que integraram as classes sociais mais elevadas entre os séculos XIV a XVI.

Dia 20 de Abril

DO CAMPO AO LABORATÓRIO – RESTAURO DE AZULEJO

MOSTEIRO DE SANTA CLARA-A-VELHA (COIMBRA)

15h00-16H00

Workshop

Seguindo os princípios da Carta Veneza no que concerne aos conceitos sobre o que é conservar e restaurar, desafiamos o público a participar num workshop sobre conservação e restauro de azulejos, “Do campo ao laboratório – Restauro de azulejo”, e enfrentar os desafios que são colocados ao conservador-restaurador sobre as tomadas de decisão na hora de intervir nas peças e a importância da reversibilidade dessas ações.

Os participantes irão ainda observar *in loco* os azulejos que se mantêm nas estruturas, mote para uma conversa sobre a intervenção do século XXI no monumento, à luz dos princípios da Carta de Veneza.

Orientadoras: Isabel Feijão, conservadora-restauradora e Patrícia Cunha, arquiteta.

Dias 18 e 20 de Abril

VISITAS GUIADAS

MOSTEIRO DE SÃO MARTINHO DE TIBÃES (BRAGA)

18 de abril | 11h00 / 15H00

À descoberta do Mosteiro

Visitas guiadas ao interior do mosteiro. O visitante será convidado a descobrir os diferentes espaços que faziam parte do quotidiano dos monges beneditinos e a conhecer a história do Mosteiro de São Martinho de Tibães, desde a sua fundação até aos nossos dias.

18 de abril | 21H00

Para além da escuridão

Já alguma vez visitou o Mosteiro de São Martinho de Tibães fora do seu horário normal de abertura? Que tal conhecer o mosteiro à luz de uma lanterna? É este o desafio que lhe lançamos para este dia tão especial. Venha connosco percorrer os diferentes espaços que compõem o conjunto monástico, conhecer alguns animais noturnos e descobrir que há muito brilho no meio da escuridão!

20 de abril | 21H30

Olha a Roda que a saia tem - música e dança no Mosteiro de Tibães

A Rusga de São Vicente de Braga virá novamente ao Mosteiro de São Martinho de Tibães para dar a conhecer algum do seu repertório, reviver tradições e convidar os presentes a dançar algumas das suas músicas mais conhecidas.

Dia 18 de Abril

VISITAS GUIADAS

RUÍNAS ROMANAS DE MILREU (FARO)

18 de abril | 10h30

Visita guiada + Oficina de desenho

com alunos da Escola Poeta Emiliano da Costa

18 de abril | 19H30

Ruínas ao occasus solis

Visita orientada e observação do céu noturno
"A astronomia dos Romanos"

Dia 18 de Abril

VISITAS GUIADAS

19h00 **MOSTEIRO DE SÃO BENTO DA VITÓRIA (PORTO)****Revisitando a antiga Congregação Beneditina no Mosteiro de****São Bento da Vitória**

Visita guiada por Luís Amaral

Dia 18 de Abril

NOS BASTIDORES DAS TERMAS DE TONGOBRIGA

TONGOBRIGA (MARCO DE CANAVESES)

18h00-21h00 / 21H30

Visita noturna.

Dia 18 de Abril

VISITA NOTURNA

SÍTIO ARQUEOLÓGICO DE MIRÓBRIGA (SANTIAGO DO CACÉM)

21h00

Dia 18 de Abril

VISITA NOTURNA

BASÍLICA MENOR DE TORRE DE MONCORVO

(TORRE DE MONCORVO)

21h00

Visita seguida de Jogo de Pistas: "Caçadores de Tesouros"

Dia 18 de Abril

VISITA NOTURNA

CITÂNIA DE SANTA LUZIA (VIANA DO CASTELO)

21h00

Dia 18 de Abril

VISITA NOTURNA

IGREJA MATRIZ DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

(FREIXO DE ESPADA À CINTA)

21h00

Dia 18 de Abril

MM - MOSTEIRO MULTIMÉDIA

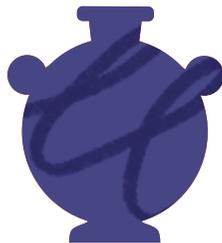
MOSTEIRO DE SANTA MARIA DE AROUCA (AROUCA)

10h30

Apresentação pública de Projeto Educativo "MM - Mosteiro Multimédia", em articulação com a ESA (Escola Secundária de Arouca) e a AGA (Associação Geopark Arouca)

21h00 / 22H00

Visita noturna.



www.patrimoniocultural.gov.pt

Dia 20 de Abril

CAMPANHA DE VIZINHOS

11h00 **CONVENTO DE SÃO BENTO DE CÁSTRIS (ÉVORA)**

O encontro, que reunirá os parceiros e colaboradores instalados neste complexo patrimonial, determinantes para uma gestão responsável e sustentável do mesmo, visa o reconhecimento público da sua colaboração e a identificação de possíveis parcerias.

Decorrerá, a par de um momento musical, a assinatura do protocolo de colaboração entre o Património Cultural, I.P. e a Associação Cultural Vozes do Alentejo.



ENTRADA LIVRE

No Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, a entrada nos Monumentos e Sítios sob gestão do Património Cultural, I.P. é livre e com horários alargados.

Representando um momento anual de celebração da diversidade patrimonial, pretende-se que o dia 18 de abril funcione como um marco comemorativo do património nacional, mas que celebre, também, a solidariedade internacional em torno da salvaguarda e da valorização do património de todo o mundo.

ESPERAMOS POR SI!

INFORMAÇÕES: visitar@patrimoniocultural.gov.pt

